

Turma: 101

A Maconha

História da Maconha no Brasil

A maconha desembarcou no Brasil junto com os africanos escravizados, que já usavam a planta em rituais e como remédio.

No século XIX, ela tava nas farmácias, parte da medicina oficial. Só que lá pelos anos 1920 e 1930, começaram a criminalizar, impulsionados por ideias racistas e moralistas. Mesmo proibida, nunca saiu de cena.



Efeitos no Corpo e na Mente

Ela pode provocar relaxamento, uma sensação de bem-estar, e até aumentar a criatividade e a percepção sensorial. Também é comum sentir fome (a famosa “larica”) além de boca seca e olhos vermelhos. Na mente, pode gerar euforia, mas também ansiedade, confusão, perda de memória e, em casos de uso excessivo, paranoia ou até psicose.

Uso Recreativo e Impactos Sociais



O uso recreativo da maconha é comum no Brasil, mesmo sendo ilegal. Isso traz impactos sociais fortes, como a prisão de pessoas por porte de pequenas quantidades, principalmente jovens negros e pobres. A legalização poderia diminuir essas injustiças, cortar gastos no sistema penal e abrir caminho para políticas focadas em saúde e educação. Por outro lado, existem preocupações sobre o aumento do consumo e seus efeitos na saúde mental, mas muitos especialistas defendem que regularizar é melhor do que proibir.

Maconha e a Economia

Se legalizada e regulamentada, a maconha poderia movimentar bilhões no Brasil. A estimativa é que o país arrecadaria até **R\$ 9,5 bilhões** com uma indústria legal, sendo entre **R\$ 2,8 e R\$ 3,1 bilhões só em impostos**. Atualmente, já existem mais de 1.034 empresas e associações atuando no setor de cannabis medicinal, com cerca de 1,9 mil produtos disponíveis. A legalização também poderia gerar empregos, impulsionar a agricultura e reduzir os custos do sistema penal.

A CANNABIS MEDICINAL NO BRASIL DE 2023 EM NÚMEROS

valor do mercado no país beira R\$ 700 milhões



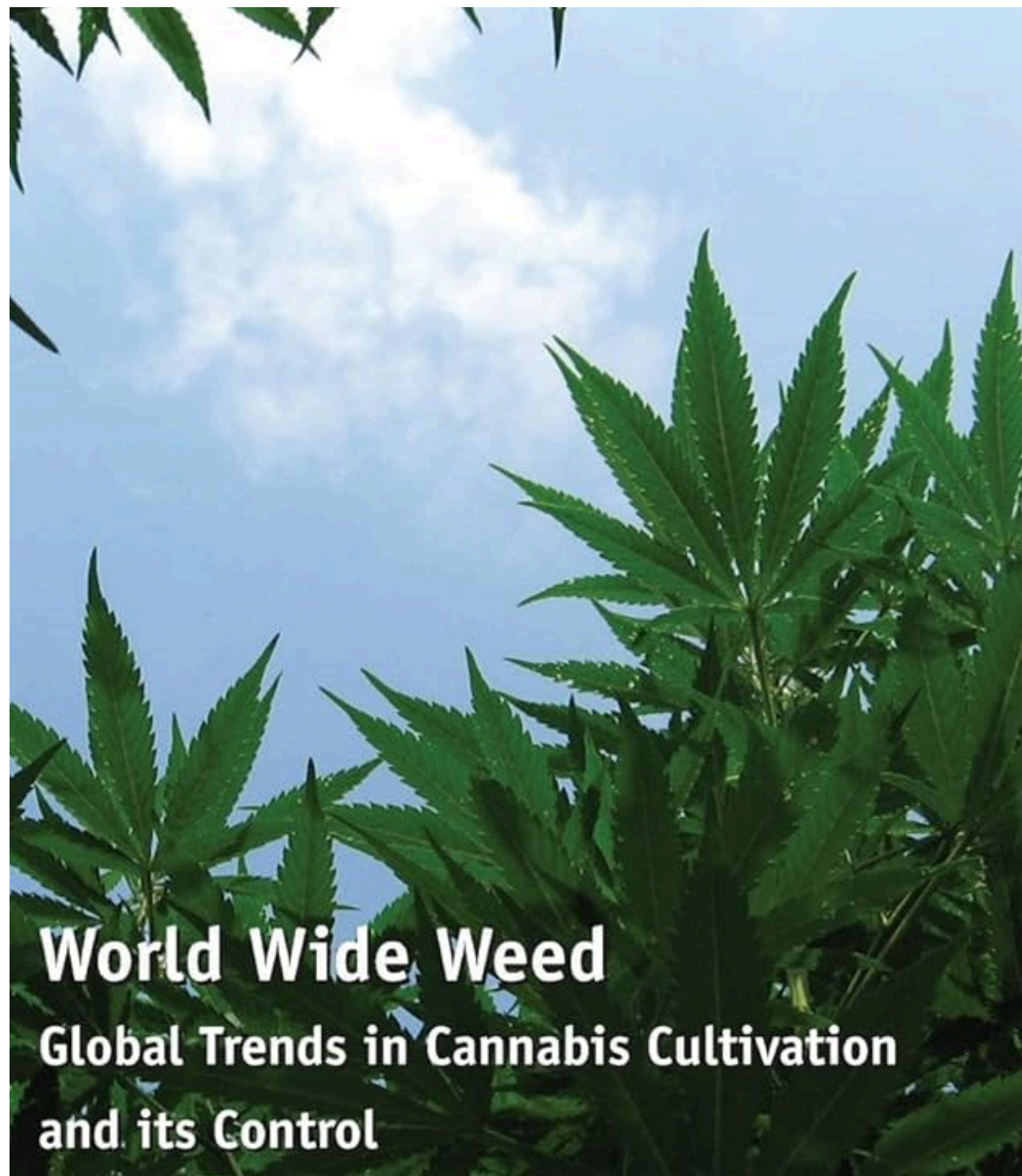
420 mil pessoas se tratam com **derivados da cannabis**

1.034 empresas e associações de cannabis medicinal atuam no Brasil

1.700 produtos estão disponíveis no país

18 produtos de 11 empresas estão à venda nas farmácias

Tendências Globais e Futuro da Maconha



Cada vez mais países estão legalizando a maconha, tanto para uso medicinal quanto recreativo. O mercado global já movimentava cerca de R\$ 175 bilhões por ano e pode passar de R\$ 300 bilhões até 2027. A tendência é de crescimento, com foco em saúde, inclusão social e inovação nos produtos.

Conclusão

A maconha no Brasil carrega uma história longa e complexa, desde seu uso tradicional até a criminalização influenciada por preconceitos. Apesar disso, nunca deixou de estar presente na sociedade, seja no uso recreativo ou medicinal. A discussão atual envolve muito mais do que a planta em si: trata-se de justiça social, saúde pública e economia. Legalizar e regulamentar pode significar corrigir erros do passado, gerar empregos, reduzir custos no sistema penal e abrir caminho para políticas mais eficazes. Mas é preciso também considerar os riscos para a saúde mental e a necessidade de uma regulamentação responsável.